

Via Sacra Inter-Paroquial

Paróquias de Algés Cruz Quebrada Linda-a-Velha

Invocação Inicial Saudação

Oração

Deus Nosso Pai, escutai a nossa oração e dai-nos a graça de imitarmos a Paixão do Vosso Filho, afim de levarmos com fortaleza e serenidade a nossa cruz quotidiana. Por Jesus Cristo Nosso Senhor, que é Deus convosco na Unidade do Espírito Santo.

Primeira Estação: Jesus é condenado à morte

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Disse-lhes Pilatos: "Que hei-de fazer então de Jesus chamado Cristo?". Eles responderam: "Seja crucificado!". E ele acrescentou: "Mas que mal fez Ele?". Eles então gritaram mais forte: "Seja crucificado!". Então soltou-lhes Barrabás e, depois de ter feito flagelar Jesus, entregou-O aos soldados para que fosse crucificado." (Mt 27,22-23.26)

Reflexão:

"Sabemos quanta violência produziu, na história recente, a tentativa de eliminar Deus e o divino do horizonte da humanidade, e reconhecemos o valor de dar testemunho, nas nossas sociedades, da abertura originária à transcendência, que está inscrita no coração do ser humano. Nisto, sentimos que estão connosco também todos aqueles homens e mulheres que, embora não se reconhecendo filiados em nenhuma tradição religiosa, todavia andam à procura da verdade, da bondade e da beleza – esta verdade, bondade e beleza de Deus –, e que são nossos preciosos aliados nos esforços por defender a dignidade do homem, na construção duma convivência pacífica entre os povos e na guarda cuidadosa da criação."

Papa Francisco, Encontro com os representantes das igrejas e comunidades eclesiais, e das várias religiões, 20 de Março de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Segunda Estação: Jesus toma a cruz aos ombros

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Então os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório, reuniram toda a corte. Despiram-n'O e puseram-Lhe uma capa escarlate e, tecendo, uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e uma cana na mão direita; e depois, enquanto se ajoelhavam diante d'Ele, faziam troça, dizendo: "Salve, rei dos judeus!". E cuspindo n'Ele, tiraram-Lhe a cana e batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois, despiram-Lhe a capa escarlate, vestiram-n'O com as suas vestes e levaram-n'O para O crucificar." (Mt 27,27-31).

Reflexão:

"Jesus despertou tantas esperanças no coração, especialmente das pessoas humildes, simples, pobres, abandonadas, pessoas que não contam aos olhos do mundo. Soube compreender as misérias humanas, mostrou o rosto misericordioso de Deus e inclinou-Se para curar o corpo e a alma. Assim é Jesus. Assim é o seu coração, que nos vê a todos, que vê as nossas enfermidades, os nossos pecados. Grande é o amor de Jesus!"

Papa Francisco, homilia Celebração domingo de Ramos e da Paixão do Senhor,
24 de Março de 2013

**Pai nosso
Ave Maria
Glória**

Terceira Estação: Jesus cai pela primeira vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". (Mt 11, 28-30)

Reflexão:

"Que significa adorar a Deus? Significa aprender a estar com Ele, demorar-se em diálogo com Ele, sentindo a sua presença como a mais verdadeira, a melhor, a mais importante de todas (...) Adorar o Senhor quer dizer dar-Lhe o lugar que Ele deve ter; adorar o Senhor significa afirmar, crer – e não apenas por palavras – que Ele é o único que guia verdadeiramente a nossa vida; adorar o Senhor quer dizer que vivemos na sua presença convencidos de que é o único Deus, o Deus da nossa vida, o Deus da nossa história."

Papa Francisco, [Celebração Eucarística,](#)
[Basílica de São Paulo Extramuros](#), 14 de Abril de
2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Quarta Estação: Jesus encontra a sua mãe

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua." (Jo 19, 25-27)

Reflexão:

"A Virgem Maria ensina-nos o que significa viver no Espírito Santo e o que significa acolher a novidade de Deus na nossa vida. Ela concebeu Jesus por obra do Espírito, e cada cristão, cada um de nós, está chamado a acolher a Palavra de Deus, a acolher Jesus dentro de si e depois levá-lo a todos. Maria invocou o Espírito com os Apóstolos no cenáculo: também nós, todas as vezes que nos reunimos em oração, somos amparados pela presença espiritual da Mãe de Jesus, para receber o dom do Espírito e ter a força de testemunhar Jesus ressuscitado. "

Papa Francisco, Regina Coeli, 28 de Abril de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Quinta Estação: Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a Cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

«Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus». (Lc 23, 26)

Reflexão:

“É isto que nos deve animar sempre: saber que a força da evangelização provém de Deus, que pertence a Ele. Nós somos chamados a abrir-nos cada vez mais ao sopro do Espírito Santo, a oferecer toda a nossa disponibilidade para ser instrumentos da misericórdia de Deus, da sua ternura, do seu amor por cada homem e por cada mulher, principalmente pelos pobres, pelos excluídos, pelos distantes. E para cada cristão, para a Igreja inteira, não se trata de uma missão facultativa, não é uma missão facultativa, mas essencial. Como dizia São Paulo: «Anunciar o Evangelho não é glória para mim; é uma obrigação que me é imposta. Ai de mim, se não anunciar o Evangelho!» (1 Cor 9, 16). A salvação de Deus é para todos!”

Discurso do Papa Francisco aos participantes na assembleia geral das Pontifícias Obras Missionárias, 17 de maio de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Sexta Estação - Verónica limpa o rosto de Jesus

«O meu coração murmura por ti, os meus olhos te procuram; é a tua face que eu procuro, Senhor. Não desvies de mim o teu rosto, nem afastes, com ira, o teu servo. Tu és o meu amparo: não me rejeites nem abandones, ó Deus, meu Salvador!» (Sal 27, 8-9)

~

Reflexão:

"Na minha vida pessoal, vi muitas vezes o rosto misericordioso de Deus, a sua paciência; vi também em muitas pessoas a coragem de entrar nas chagas de Jesus, dizendo-Lhe: Senhor, aqui estou, aceita a minha pobreza, esconde nas tuas chagas o meu pecado, lava-o com o teu sangue. E sempre vi que Deus o fez: Deus acolheu, consolou, lavou e amou."

Homilia Papa Francisco, [tomada de posse da cátedra do bispo de Roma](#),
7 de abril de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Sétima Estação: Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“ Disse-lhes Ele: «quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o Vosso nome, venha a vós o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende. E não nos sujeiteis à tentação»” (Lc 11, 2-4)

Reflexão:

“Ajudar-nos uns aos outros: é isto que Jesus nos ensina (...) ajudai-nos: ajudai-nos sempre. Um ao outro. E assim, ajudando-nos, faremos o bem para nós mesmo. (...) e pensamos, cada um de nós pensa: “Eu realmente estou disposta, estou disposto a servir, a ajudar o outro?” Pensemos apenas nisto. E pensemos que este sinal é uma carícia de Jesus, que Jesus o faz, pois Jesus veio justamente por isso: para servir, para nos ajudar.”

Homilia Papa Francisco, Missa da Ceia do Senhor, 28
de Março de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Oitava Estação: Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: "Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram". Hão-de, então, dizer aos montes: "Caí sobre nós!" E às colinas: "Cobri-nos!" Porque, se tratam assim a madeira verde, o que não acontecerá à seca?»". (Lc 23, 27-31)

Reflexão:

"Deus é sempre fiel; Deus é sempre fiel para connosco. Ressuscitar com Cristo mediante o Baptismo, com o dom da fé, para uma herança que não se corrompe, nos leve a procurar em maior medida as realidades de Deus, a pensar mais n'Ele, a rezar mais a Ele. Ser cristão não se reduz a seguir mandamentos, mas significa permanecer em Cristo, pensar como Ele, agir como Ele, amar como Ele; significa deixar que Ele tome posse da nossa vida e que a mude, transforme e liberte das trevas do mal e do pecado."

Papa Francisco, audiência geral, 10 de Abril de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Nona Estação: Jesus cai pela terceira vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

«Vós sois os que permaneceram sempre junto de Mim nas minhas provações, e Eu disponho do Reino a vossa favor, como meu Pai dispõe dele a meu favor, a fim de que comais e bebais à minha mesa, no meu Reino. (...). Simão, Simão, olha que Satanás pediu para vos joeirar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desapareça. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos». Lc 22, 28-30a.31-32

Reflexão:

"A comunicação da fé pode-se fazer unicamente através do testemunho; e este é o amor. Não com as nossas ideias, mas com o Evangelho vivido na própria existência, que o Espírito Santo faz viver no nosso íntimo. É como uma sinergia entre nós e o Espírito Santo; e isto leva ao testemunho. Quem faz avançar a Igreja são os Santos, porque são precisamente eles que dão este testemunho. Como disseram João Paulo II e também Bento XVI, o mundo de hoje tem tanta necessidade de testemunhas; precisa mais de testemunhas que de mestres. Devemos falar menos, mas falar com a vida toda: a coerência de vida. Precisamente, a coerência de vida! Uma coerência de vida que seja viver o cristianismo como um encontro com Jesus que me leva aos outros."

Papa Francisco, Vigília de pentecostes com os movimentos eclesiais,
18 de Maio de 2013

Pai nosso Ave Maria Glória

Décima Estação: Jesus é despojado das suas vestes

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Depois de crucificarem Jesus, os soldados dividiram em quatro as suas vestes, ficando cada um com a sua parte. Deixaram de lado a túnica. Era uma peça única e sem costura. Por isso disseram entre si: "Não a rasguemos, mas tiremo-la à sorte para ver com quem fica". Assim se cumpria a Escritura: "Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica" (Jo 19,23-24)

Reflexão:

"(...) toda a fé cristã está centrada no relacionamento com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quem ama o Senhor Jesus, no seu íntimo acolhe a Ele e ao Pai e, graças ao Espírito Santo, acolhe no seu próprio coração e na vida pessoal o Evangelho. Indica-se aqui o centro do qual tudo deve partir e ao qual tudo deve conduzir: amar a Deus, ser discípulos de Cristo, vivendo o Evangelho."

Homilia Papa Francisco, Missa por ocasião do dia das confrarias e da piedade popular,
5 de Maio de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Décima Primeira Estação: Jesus é pregado na cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“ Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeiteiros, um à direita outro à esquerda. Jesus dizia: «Perdoa-lhes, ó Pai, porque não sabem o que fazem». Depois deitaram sortes para dividirem entre si as suas vestes. O povo permanecia ali, a observar e os chefes zombavam dizendo: «Salvou os outro; salve-se a si mesmo, se é o Messias de Deus o Eleito». Os soldados também troçavam dele, aproximando-se para Lhes oferecerem vinagre. Diziam: « Se és o rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo!». E por cima d'Ele havia uma inscrição «Este é o rei dos judeus.” Lc. 11, 33-38

Reflexão:

“A Igreja tem a sua raiz no desejo de Deus chamar todos os homens à comunhão consigo, no desígnio de fazer da humanidade a única família dos seus filhos. Na plenitude dos tempos, Deus mandou Seu Filho, Jesus Cristo, para nos comunicar a vida divina. Foi na Cruz, do lado aberto de Cristo de onde jorraram sangue e água, símbolos dos Sacramentos da Eucaristia e do Batismo, que a Igreja teve a sua origem; e foi no dia de Pentecostes, recebendo o dom do Espírito Santo, que Ela se manifestou ao mundo, anunciando o Evangelho e difundindo o amor de Deus. Portanto, não tem sentido dizer que se aceita Cristo e não a Igreja, pois é somente por meio da Igreja que podemos entrar em comunhão com Cristo e com Deus.”

Papa Francisco, audiência geral, 29 de Maio de 2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Décima Segunda Estação: Jesus morre na cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Por volta da hora sexta, as trevas cobriram toda a terra, até à hora nona, por o Sol se haver eclipsado. O véu do Templo rasgou-se no meio, e Jesus exclamou, dando um grande grito: «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito». Dito isto, expirou.” Lc 23, 44-47

Reflexão:

“Jesus não vive este amor que conduz ao sacrifício de modo passivo ou como um destino fatal; sem dúvida, não esconde a sua profunda perturbação diante da morte violenta, mas entrega-se ao Pai com plena confiança. Jesus entregou-se voluntariamente à morte para corresponder ao amor de Deus Pai, em união perfeita com a sua vontade, para demonstrar o seu amor por nós. Na cruz, Jesus «amou-me e entregou-se a si mesmo por mim» (Gl 2, 20). Cada um de nós pode dizer: amou-me e entregou-se por mim. Cada um pode dizer este «por mim».”

Papa Francisco, Audiência Geral, 27 de março de
2013

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Décima Terceira Estação: Jesus é descido da cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Um membro do Conselho, chamado José, homem reto e justo, não tinha concordado com a decisão nem com o procedimento dos outros. Era natural de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava o Reino de Deus. Foi ter com Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus e, descendo-O da cruz, envolveu-O num lençol (...)"Lc 23, 50-53a

Reflexão:

"Cristo é o Pastor da Igreja, mas a sua presença na história passa através da liberdade dos homens: um deles é escolhido para servir como seu Vigário, Sucessor do Apóstolo Pedro, mas Cristo é o centro. Não o Sucessor de Pedro, mas Cristo. Cristo é o centro. Cristo é o ponto fundamental de referimento, o coração da Igreja. Sem Ele, Pedro e a Igreja não existiriam, nem teriam razão de ser. Como repetidamente disse Bento XVI, Cristo está presente e guia a sua Igreja."

Papa Francisco, encontro com os representantes dos meios de comunicação social, 16 de Março de 2013

**Pai nosso
Ave Maria
Glória**

Décima Quarta Estação: Jesus é sepultado

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.
R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"José, tomando o corpo de Jesus, envolveu-O num lençol limpo e colocou-O num túmulo novo, que mandou escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, era frente do sepulcro." (Mt 27,59-61).

Reflexão:

"Na nossa vida nunca estamos sozinhos: temos este advogado que nos espera e nos defende. Nunca estamos sozinhos: o Senhor crucificado e ressuscitado orienta-nos; juntamente connosco existem muitos irmãos e irmãs que, no silêncio e no escondimento, na sua vida de família e de trabalho, nos seus problemas e dificuldades, nas suas alegrias e esperanças, vivem todos os dias a fé e, juntamente connosco, anunciam ao mundo o Senhorio do amor de Deus, em Jesus Cristo ressuscitado que subiu ao Céu, nosso advogado."

Papa Francisco, audiência geral, 17 Abril de 2013

**Pai nosso
Ave Maria
Glória**

Conclusão

Oração Conclusiva

Deus de infinita misericórdia, que pela paixão de Cristo Nosso Senhor destruísteis a morte, herança do antigo pecado transmitida a todo o género humano, fazei que, renovados à imagem do vosso Filho, assim como, pela nossa natureza, levamos a imagem do homem terrestre, levemos também, pela vossa graça, a imagem do homem celeste. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.